

Mafalda Veiga, Passos

Sigo um azul perdido na distância
E um tempo a viajar pra outro lado
to incerto o gesto, como a dana
De um sopro no vento, abandonado

Levo as moedas vazias e a vontade
A fora inteira do mundo a respirar
Soltando dentro amarras deriva
Que me abrem braços noutro mar

Vou procurar rumos & meus
Sem sentir mais nada
& os meus passos a andar
& os meus passos a correr
& os meus passos a atravessar o mundo

O sol arde no branco das paredes
E o calor vai ficando para trás
J morrei dentro de mim o punho negro
De garras que apertavam sem matar

Sem medo de navegar enfim a &s
Sem medo do que se vê na escuridão
Corro atrás das chamas leves e furtivas
Sem sentir mais nada

& os meus passos a andar
& os meus passos a correr
& os meus passos a atravessar o mundo

Corro atrás de ventos incontidos
Sem ver mais ninguém
Sem sentir mais nada
& os meus passos a andar
& os meus passos a correr
& os meus passos a atravessar o mundo